



H0840

TEORIA DOS CICLOS ECONÔMICO-ELEITORAIS NO GOVERNO LULA: PERSPECTIVAS PARA A NOVA DEMOCRACIA BRASILEIRA

Bruno Henrique dos Santos (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Valeriano Mendes Ferreira Costa (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Neste estudo são analisados os instrumentos de política econômica e seus resultados em função do calendário eleitoral entre os anos de 2002 e 2010, o qual compreende o governo Lula. As abordagens teóricas partem da premissa de Antony Downs sobre maximização racional de governos a fim de obter a maior base eleitoral possível e se reeleger, também foram considerados estudos clássicos em comportamento governamental de autores como Nordhaus (1975), Ribbs (1977), Rogoff (1990), Alesina (1987) e Borsani (2003). Os indicadores da macroeconomia e microeconomia analisados foram o crescimento do produto, taxas de inflação e desemprego, câmbio, orçamento federal, as taxas de juros, a renda e a dívida pública. Através de gráficos, tabelas e pesquisas de opinião pública constata-se analogias e discrepâncias entre os resultados obtidos e as teorias clássicas sobre formulação de políticas públicas por *policymakers* supondo os modelos: oportunista tradicional, oportunista racional, partidário tradicional e partidário racional. O objetivo é determinar o grau de correlação entre as variáveis citadas e os modelos teóricos e assim inferir sobre o estágio atual da Nova Democracia após o Plano Real e a vitória de partidos à esquerda no plano federal e introduzir novos elementos ao debate teórico.

Ciclos eleitorais - Governo Lula - Democracia pós-85